

MODELO PRECEDE-PROCEED NA SAÚDE DO TRABALHADOR: DA ESCUTA À QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS DE NOTIFICAÇÃO

Maria Helena Mendonça De Araújo¹; Donizete Vago Daher²; Andressa Ambrosino Pinto³.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/31

RESUMO

Introdução: O Modelo PRECEDE–PROCEED (MPP) é uma ferramenta metodológica que orienta o diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de intervenções participativas em saúde. Ao considerar as necessidades locais e as experiências das pessoas envolvidas, possibilita compreender não apenas os problemas existentes, mas também os fatores que interferem nas práticas profissionais. Durante a pandemia de COVID-19, o MPP foi aplicado junto a trabalhadores de um hospital público da Amazônia, diante das fragilidades relacionadas ao reconhecimento e à notificação da doença associada ao trabalho. **Objetivo:** Descrever a aplicabilidade do Modelo PRECEDE–PROCEED na identificação de necessidades e na qualificação das práticas de notificação da COVID-19 relacionada ao trabalho. **Metodologia:** Pesquisa participativa desenvolvida com trabalhadores da saúde, em um hospital público de Macapá/Amapá em 2020 e 2021. O MPP foi aplicado em suas etapas PRECEDE, constituída pelas avaliações social, epidemiológica, educacional e ecológica e pelo planejamento da intervenção, e PROCEED, direcionada à implementação e às avaliações de processo e resultados (curto, médio e longo prazo). Foram analisados 215 prontuários, realizadas 32 entrevistas e oficina World Café com 47 participantes. Os dados qualitativos foram interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Pesquisa aprovada pelo CEP/IEPA, CAAE nº 54829922.2.0000.0001. **Resultados:** A avaliação diagnóstica evidenciou predominância de mulheres (81,9%), entre 44-55 anos (53,4%) e técnicos de enfermagem (40,0%). Comorbidades: hipertensão arterial e diabetes estiveram presentes em 20,0% e 6,0% dos prontuários, respectivamente. As entrevistas revelaram fragilidades organizacionais, desconhecimento sobre o serviço de saúde ocupacional e notificação de . O World Café proporcionou um espaço de escuta e troca de experiências, onde trabalhadores compartilharam dúvidas e situações vivenciadas durante a pandemia. A intervenção favoreceu esclarecimentos sobre o reconhecimento da COVID-19 relacionada ao trabalho e sobre onde, quando e como realizar sua notificação. As avaliações indicaram a necessidade de atualização permanente e de maior apoio institucional para incorporar a notificação às práticas profissionais. **Conclusões:** O MPP permitiu articular diagnóstico, escuta, intervenção educativa e avaliação. Sua aplicação tornou visíveis necessidades dos trabalhadores e apontou caminhos para fortalecer a educação permanente, a atuação da gestão e a vigilância em saúde do trabalhador no contexto hospitalar amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa participativa. Educação permanente em saúde. Hospital.